



Estratégias de construção de análise institucional em espaços sócio ocupacionais do Serviço Social: uma reflexão sobre a metodologia de articulação ou regulação do CRAS Nordeste Volante (Sapucaia do Sul, RS), a partir do paradigma de correlação de forças.



Autora: Maiara da Silva Lima
Instituição: Universidade Luterana do Brasil - Ulbra
Professor: Lourenço Felin

Curso: Serviço Social
E-mail: may-236@hotmail.com

Introdução

A presente pesquisa enfoca uma análise sobre a metodologia de regulação ou articulação do **Centro de Referência de Assistência Social Nordeste Volante**¹, situado no bairro Colina Verde em Sapucaia do Sul, local onde realizo o meu estágio obrigatório.

Partindo do pressuposto que a metodologia de regulação trata-se apenas em atribuir o problema com o recurso tomando como base as normas institucionais preestabelecidas e que a metodologia de articulação consiste na elaboração consciente e consequente, teórica, política e técnica das relações sociais presentes no relacionamento profissional, torna-se de suma importância relatar a partir da análise institucional elaborada na disciplina de Estágio I qual a principal metodologia que permeia a organização citada acima.

Objetivo Geral

Refletir sobre o papel institucional do CRAS Nordeste Volante, comparando a metodologia de regulação e articulação a partir do **paradigma da correlação de forças**².

Objetivos Específicos

Apreender a contribuição do paradigma de correlação de forças para a análise institucional;
Analisar as relações de saber profissional e poder institucional.

Metodologia

A pesquisa elaborada trata-se de um estudo de caso qualitativo, voltado para descrição e análise de um equipamento da **Política de Assistência Social (PNAS)**³.

¹ O Centro de Referência de Assistência Social consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

² A partir de Faleiros o paradigma da correlação de forças define-se como confrontação de interesses, recursos, energias e conhecimentos, inscrita no processo de hegemonia e contra-hegemonia que os grupos sociais desenvolvem a partir de seus projetos societários básicos.

Resultados Parciais

Através da análise institucional observa-se que a equipe do CRAS Nordeste Volante opera com a metodologia de articulação, por meio dos acolhimentos e dos projetos instituídos. Diferente da metodologia de regulação que consiste apenas em relacionar o problema com o recurso, a equipe trabalha articulando redes, empoderando os usuários, fortalecendo os vínculos e construindo o seu saber profissional utilizando "estratégias e táticas de solução dos problemas, pela modificação das relações de força existentes, tendo em conta os interesses em presença nas questões complexas apresentadas". (Faleiros, 2001, p. 113).

Conclusão

Ainda que a metodologia aplicada pelas assistentes sociais tenha apresentado avanços e bons resultados no processo de fortalecimento dos usuários através do acolhimento social dentro da instituição, ainda há um grande desafio.

Partindo do princípio que o CRAS desempenha papel central no território onde se localiza e que estrutura-se, assim, como porta de entrada dos usuários da política de assistência social para a rede de Proteção Básica, percebe-se que a equipe deve estar verdadeiramente comprometida para continuar contribuindo de forma assídua na vida das famílias em situação de extrema vulnerabilidade social.

Bibliografia

- FALEIROS. Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FALEIROS. Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

³ É uma política que visa à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender à sociedade e à universalização dos direitos sociais.